

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO NO AMBIENTE ESCOLAR NO MUNICÍPIO MAURITI - CE.

Dayne Furtado da Silva¹, Isabella Hevilly Silva Torquato ², Maria Rosimeire Vasco de Lima ³

Os usos de plantas ganham vantagem desde civilizações mais antigas até os dias atuais, sendo transmitidos por meio de hereditariedade e outros. O presente artigo foi desenvolvido no Centro Educacional, escola de ensino fundamental no município de Mauriti – Ce. Foram aplicados 50 questionários, com a intenção de obter informações sobre o uso/conhecimento das plantas medicinais pelos alunos. Dentre os 50 entrevistados, 62% foram do sexo feminino, o maior número de informações e conhecimentos sobre as plantas medicinais concentrou-se na faixa-etária de 12-14 anos, 40% afirmou já ter feito uso de remédios à base de plantas medicinais. As partes das plantas utilizadas pelos entrevistados foram principalmente as folhas, representando 90% das citações, sendo o chá a forma de preparo mais utilizada. 40% relataram ter conhecimento sobre as plantas medicinais através dos avós, 40% pelos pais, 14% pela televisão e 6% por outras pessoas. Os resultados obtidos permitiram concluir que o tema deveria ser abordado em sala de aula. As plantas medicinais servem como benefícios para diversos fins terapêuticos e fisiológicos, por isso seria viável uma efetivação de uma horta medicinal no ambiente escolar.

Palavras chave: Plantas medicinais; Fins terapêuticos; Ambiente escolar.

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas na Universidade regional do Cariri-URCA;

² Docente do curso de ciências Ciências Biológicas na Universidade regional do Cariri-URCA;

³ Graduanda do curso de Ciências Biológicas na Universidade regional do Cariri-URCA;

